

O MODO DE AÇÃO DO IBUPROFENO E SEU CONSUMO NA SOCIEDADE

MALULI, Milena.

RESUMO

A pesquisa feita visa entender o modo de funcionamento do princípio ativo Ibuprofeno no corpo humano e como ele impacta a vida das pessoas que o usam frequentemente. O princípio ativo está presente em medicamentos muito usados como Adivil, Allivium e Buscofem. Assim, o texto pretende analisar a relação do uso constante na sociedade, avaliando porque as áreas que esse remédio atinge são tão frequentemente danificadas e se a utilização constante dele prejudica o funcionamento do corpo humano.

Palavras-chave: Iburprofeno. Farmácia. Sociedade. Dores. Remédios.

ABSTRACT

The research is aimed at understanding how the substance Ibuprofen works in the human body and how it impacts the lives of people who use it frequently. This substance is present in widely used drugs such as Adivil, Allivium, Buscofem. Thus, the text intends to analyze the relation of this constant use in the society, evaluating why the areas that this remedy reaches are so often damaged and if the constant use of it impairs the functioning of the human body.

Key words: Iburprofen. Pharmacy. Society. Aches. Pains. Medicines.

INTRODUÇÃO

O Ibuprofeno é um anti-inflamatório não esteroide (AINE), que combate a inflamação, dor, febre, entre outros sintomas. Seu princípio ativo age inibindo a produção de prostaglandinas, substância que causa inflamação e ajuda a perceber dores pelo cérebro, além de ser anticoagulante e reduzir a febre por inibir a síntese desta enzima, que regula a temperatura no corpo.

O estudo dessa droga veio à tona, quando se notou o uso frequente na sociedade para aliviar dores. Esse anti-inflamatório não esteroide diminui as dores da artrite reumatoide, osteoartrose, dismenorreia (cólica menstrual), gota, amigdalites, febre, enxaqueca, cálculo renal, inflamações odontológicas, tendinites, lombalgia e outras dores articulares e de coluna. Esses sintomas são constantes no dia a dia de muitas pessoas, que acabam tomando os AINEs comumente por não precisar de receita médica.

O Ibuprofeno pode ser vendido como os seguintes remédios: Advil, Algy-Flanderil, Alivium, Artril, Buprovil, Brufen, Capfen, Dalsy, Danilon, Doraplast, Ibufran, Ibupril, Lombalgina, Maxifen, Motrin, Nurofen, Spidufen, Vantil.

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa é entender as diferentes maneiras que o ibuprofeno age no corpo e como ele impacta na vida das pessoas que o usam. Também relacionar o constante uso dele com as consequências que isso pode trazer ao organismo, conscientizando as pessoas sobre estas para então promover um desincentivo a dependência a Farmácia e a automedicação inconsciente.

JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa é importante por informar as pessoas das consequências trazidas pelo uso de ibuprofeno, evitando que ocorram mortes por isso e que achem outras alternativas para o alívio dos sintomas que o princípio ativo inibe.

Esse artigo, por trazer tais aspectos, acaba por influenciar a indústria farmacêutica responsável por essa droga, que pode ou não sofrer uma queda na receita, pela conscientização das mazelas trazidas pelo uso constante desta.

Há também um incentivo da pesquisa de novos meios para combater os sintomas que o Ibuprofeno alivia, incentivando a pesquisa na área que cada vez se torna mais importante pela dor de cabeça ser frequente, por exemplo, e então o remédio acaba sendo muito usado e causa esses danos.

O desincentivo à Farmácia, promovido por esse artigo, pode atingir outros medicamentos e não apenas aqueles que tem como princípio ativo o Ibuprofeno, gerando um questionamento sobre a necessidade de encontrar-se outros meios de aliviar tais dores e não apenas recorrer à farmácia, pela comodidade, especialmente pela não necessidade de prescrição médica.

METODOLOGIA

Foi feito um formulário com pessoas, em que maior parte é estudante do Insper, e 87,7% das 155 pessoas tem entre 16 a 20 anos. Esse formulário visou analisar a frequência dos sintomas que geram a necessidade do uso do ibuprofeno e a constância com que as pessoas recorrem a esse medicamento. Perguntando sobre a frequência que os sintomas que o ibuprofeno inibe ocorrem em cada pessoa e as medidas tomadas por elas ao apresentar esses sintomas. Esse cenário foi escolhido pela vida corrida e atarefada dentro da faculdade, parecido com um ambiente de trabalho onde a dor de cabeça é frequente. Além disso foi feito um estudo sobre as consequências que o uso causa, a longo prazo, no organismo.

RESULTADOS

A longo prazo, a ingestão de ibuprofeno frequente pode provocar graves danos à saúde. Sangramento nas úlceras, a síndrome do intestino permeável, problemas cardíacos e renais, o aumento da deterioração das juntas e a imprópria cicatrização de ossos quebrados são algumas dessas doenças. O sangramento nas úlceras ocorre pelas prostaglandinas também protegerem o revestimento gástrico da mucosa dos ácidos produzidos na quebra de alimentos, e ao tomar o remédio que inibe a prostaglandina, esses ácidos podem perfurar esse revestimento e causar feridas ou úlceras, que sangram. O desgaste da parede do intestino também ocorre, podendo levar a saída de moléculas maiores antes de serem quebradas, induzindo à síndrome do Intestino Poroso. Além disso, alguns AINEs podem aumentar o risco de

ataque cardíaco, acidente vascular cerebral e hipertensão. “Um estudo na revista Lancet descobriu que as pessoas que tomam doses diárias elevadas de AINEs aumentam seu risco cardiovascular em um terço; A exceção foi naproxeno, que é mais gentil no coração, mas mais difícil no intestino. Outro estudo na revista “Circulation” descobriu que, para pessoas que tiveram um ataque cardíaco , a ingestão de AINE aumentou o risco de morte em quase 60% e de um segundo ataque cardíaco em 30%. ”, (OHLSON; KRISTIN, 2014, p.1).

Além de apresentar problemas se ingerido a longo prazo o Ibuprofeno apresenta riscos quando ingeridos juntamente com outros remédios. Tomado com anti-hipertensivos ele pode causar efeito reverso e aumentar a pressão sanguínea, com anti-inflamatórios e Aspirina pode aumentar o risco de sangramento do estômago; com Dioxigin pode aumentar o tamanho da artéria; Lithium (distúrbio metal) e Methorexade (câncer) pode diminuir a capacidade do corpo de eliminar esse remédio; Tacrolimo (transplante de órgão) pode danificar o fígado, com Warfarina (anticoagulante) diminui a capacidade de coagulação e com antidepressivos pode aumentar o risco de sangramento.

Um estudo feito em 2013 apontou que 7% da população brasileira tem dor de cabeça diariamente, segundo o jornal GLOBO. Se grande parte da população tomar ibuprofeno ao ter essa dor de cabeça, a consequência para seus organismos será drástica.

Pela pesquisa feita pelo formulário é possível perceber que aproximadamente 22.6% das pessoas tem dores de cabeça mais de uma vez na semana, 18% uma vez e 33.5% uma vez por mês. Outros sintomas como inflamações, amigdalites, febre, gripes, resfriados, dor de garganta e dores musculares são menos comuns, onde a maioria, 36.1%, os apresentam uma vez a cada três meses. A frequência com que tomam Adivil Allivium, Buscofem ou algum outro remédio que apresenta ibuprofeno, 31% toma uma vez por mês, 20.6% a cada três meses e 24,5% raramente tomam algum desses remédios. Por mais que a frequência de ingestão desses remédios não seja tão significativa para causar um dano a longo prazo, ao mesmo tempo que 57.4% vão ao médico ao apresentarem uma dor crônica, 23.9% das pessoas tomam algum remédio que tem ibuprofeno, evidenciando a necessidade de alertar as pessoas as consequências dessa medida.

CONSIDERAÇÕES

O objetivo dessa pesquisa foi analisar os danos causados pelo uso constante de medicamentos em que o princípio ativo é Ibuprofeno e analisar a constância desse uso na sociedade. A partir disso o resultado afirmou a necessidade do alerta dos riscos da automedicação e da dependência a farmácia.

A maior parte dos especialistas certifica a eficácia e a falta de riscos à saúde se o AINE for utilizado em dores que não sejam tão constantes, mas quando elas se tornam frequentes o ibuprofeno pode causar grandes danos à saúde. Isso evidencia a necessidade de se procurar a orientação de especialistas e a busca de outros meios de cura a inflamação.

Um desses meios é a busca de dietas com plantas que ajudam na redução da inflamação. O consumo de frutas, legumes, frutos do mar selvagens, ervas, nozes, sementes podem ajudar nessa diminuição. Além desses alimentos, a eliminação de gordura trans, açúcares, carboidratos e alimentos que contém glúten contribuem também com isso.

REFERÊNCIAS

MARQUES, Luisa; O Ibuprofeno: Um fármaco com sucesso. **Universidade de Évora – Departamento e Centro de Química**. (1-3)Disponível em : < http://www.videos.uevora.pt/quimica_para_todos/qpt_ibuprofeno.pdf > Acesso: 26 abril 17

NORDQVIST, Christian; Ibuprofen: Uses, Interactions and Side Effects. **Medical News Today**. Disponível em : <<http://www.medicalnewstoday.com/articles/161071.php> > Acesso: 26 abril 17

OHLSON, Kristin; This is your body on Ibuprofen. **Experience Life**. Disponível em: <https://experiencelife.com/article/this-is-your-body-on-ibuprofen/> Acesso: 27 abril 17